

NOSTALGIA

assis pio

NOSTALGIA

Apesar de quem eu sou,
Do tudo que tenho,
E dos prêmios que conquistei,
Sem saber o porquê,
O coração está insatisfeito.
Apesar das glórias que logrei,
Dos lugares que conheci,
E dos prazeres que provei,
Sem saber o porquê,
O coração está inquieto.
Apesar do verde extenso,
Do gado diverso e da terra,
E dos filhos sentados à mesa,
Sem saber o porquê,
O coração está apreensivo.
Apesar das lutas travadas,
Dos inimigos enfrentados,
Da sensação de vitória,
Sem saber o porquê,
O coração está infeliz.

ASSIS PIO

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/nostalgia-10>